



LUSOATLÂNTICA
CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2019

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TABELA DE CONTEÚDOS

01 \	Mensagem do Conselho de Administração	3
02 \	Enquadramento Macroeconómico	4
03 \	Mercado Segurador em 2019	6
04 \	Evolução da Luso Atlântica	10
05 \	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	16
06 \	Perspectivas Futuras	19
07 \	Proposta de Aplicação de Resultados	20
08 \	Considerações Finais	21
	Anexos	22
	<ul style="list-style-type: none">• Informações referidas no Artº 447 do Código das Sociedades Comerciais• Participação no Capital da Empresa nos Termos do Artº 448 do Código das Sociedades Comerciais• Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2019• Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2019• Relatório e Parecer do Fiscal Único• Certificação Legal de Contas	

01 \ MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2019 a Luso Atlântica obteve um desempenho positivo consolidando o seu posicionamento no mercado. É pois com orgulho que, em conjunto com a equipa que lideramos, apresentamos os resultados alcançados no exercício em apreço, quer ao nível da sustentabilidade da sociedade e do negócio, quer ao nível económico e financeiro.

Ao longo do exercício em apreço prosseguimos a estrita observância da missão definida em 5 de Janeiro de 2009 quando do início deste projecto: *"gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento' no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente"*.

Não obstante os desafios do mercado, mantivemos o nosso crescimento sustentado e rentável ao mesmo tempo que reforçámos a sustentabilidade assente na criação de valor para todos os *stakeholders* e no reforço do governo societário.

A nossa perspectiva para 2020 é prudente e positiva. Confiante nos nossos recursos, a prioridade continuará a ser dar uma resposta em tempo e com valor aos nossos clientes, em patamares de rentabilidade. Em simultâneo, continuaremos a consolidar os objectivos alcançados em 2019, conscientes dos desafios do contexto macroeconómico e do mercado segurador.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o contributo de todos os nossos parceiros, clientes e seguradores, accionistas e equipa profissional da Luso Atlântica que fizeram deste um ano de consolidação e desenvolvimento. Contamos com a contribuição de cada um para continuar a construir o futuro.



02 \ ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2019 foi caracterizado pela volatilidade. A actividade económica mundial ao longo do ano foi abrandando, evolução que determinou a desaceleração da Economia Mundial.

Enquanto a economia global cresceu 3,8% e 3,6% respectivamente em 2017 e em 2018, a informação disponível indicia um abrandamento desse ritmo para níveis em torno dos 3% em 2019. Esse comportamento de desaceleração da Economia Mundial justifica-se pela incerteza dos agentes económicos, incerteza essa gerada pelas tensões comerciais entre o Estados Unidos da América e a China, pelo arrastamento e riscos gerados pelo BREXIT a par da complexidade política em Espanha e Itália, e o ambiente geopolítico complexo, quer na América Latina – designadamente no Chile e Venezuela – quer em Hong Kong.

A Europa, sendo uma economia aberta e integrada na globalização, sentiu o impacto negativo do agravamento do contexto político e económico antes referido.

No final do ano a Comissão Europeia fez uma revisão em baixa das suas previsões do crescimento económico em 2019. Não obstante o baixo risco de uma recessão económica, a Comissão Europeia suporta a sua previsão na persistência de factores indutores de impactos negativos na Economia Europeia, designadamente o moderado crescimento da Economia Mundial e a redução nas trocas internacionais, factores agravados com o impacto negativo das mais recentes ameaças ao nível da Saúde Pública.

Não obstante, o Banco Central Europeu manteve inalterada a taxa de juro directora da Zona Euro aplicável às operações de refinanciamento em 0%, enquanto a taxa de juro de facilidade permanente de depósito foi revista em baixa de - 0,4% em 2018 para - 0,5% em 2019.

O consenso indica que a inflação na Zona Euro em 2019 deverá ter-se situado em torno dos 1,2%, abaixo dos 1,7% observados em 2018. As estimativas publicas apontam para uma ligeira desaceleração da inflação em 2020, o que determinará a política do Banco Central Europeu.



Portugal, em 2019, continuou a sua recuperação económica iniciada em 2013. O crescimento da Economia Portuguesa dever-se-á ter situado em torno dos 2,2% evidenciando um abrandamento do ritmo de crescimento verificado em 2018 de 2,4%. A taxa de inflação deverá situar-se em torno dos 0,3%, também abaixo dos 1,2% observado em 2018.

O comportamento positivo da Economia Portuguesa deverá ser justificado pelo crescimento do consumo privado de cerca de 2,3% e pelo comportamento, igualmente, positivo do investimento que terá crescido 7,7% e das exportações 2,5%, abaixo das importações. Já a taxa de desemprego subiu para 6,7% o que constitui o valor mais alto nos últimos 12 meses indiciando que se terá atingido o seu patamar "natural", isto é, haverá pouca margem para novas descidas. Positivo é o facto de a população activa ter aumentado de forma expressiva o que terá efeitos ao nível do consumo privado.

As perspectivas para 2020 são, igualmente, positivas com um crescimento do PIB em torno dos 1,9%, devendo salientar-se o objectivo do Governo de alcançar um saldo orçamental positivo de 0,2%, o qual apesar de simbólico, a concretizar-se, será histórico nos últimos 46 anos. Naturalmente que essa evolução será determinada, entre outros factores, pela conjuntura geopolítica e económica internacional.



03 \ MERCADO SEGURADOR EM 2019

A estrutura do mercado segurador em 2019, no que se refere aos operadores, alterou-se com a diminuição de uma empresa de seguros por fusão e a entrada de uma nova empresa que explora os ramos Não Vida. Verificou-se, ainda, a transformação de uma empresa de seguros em sucursal de uma empresa com sede na União Europeia, bem como a redução de quatro outras sucursais, pela entrada de uma e a saída de cinco.

A actividade seguradora em Portugal, medida pelos prémios de seguro directo, situou-se nos 12,2 mil milhões de euros reflectindo um decréscimo de 5,8% face a 2018. Esta evolução foi determinada pela contracção da produção do Ramo Vida em 13,9% parcialmente compensada pelo crescimento de 8% do Ramo Não Vida.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO

	€M	18/19 %
Vida	6 992	-13,9%
Não Vida	5 209	8,0%
TOTAL	12 201	-5,8%

Em termos de quotas de mercado a Fidelidade mantém a liderança do mercado com uma quota de 25%, seguida do Grupo AGEAS com 17% e da Generali – Seguradoras Unidas com 9%. A Fidelidade é igualmente líder Vida com 23,6% de quota, seguida da AGEAS com 20,0% da BPI Vida e Pensões com 11,9%.

O mercado Não Vida é, igualmente, liderado pela Fidelidade com 27,9% de quota, tendo a Generali – Seguradoras Unidas uma quota de 18,7% e o Grupo AGEAS 13,6%.



A evolução do Ramo Vida, com uma produção da ordem dos 7 mil milhões, foi fortemente influenciada pelo decréscimo de 16,9% dos Seguros de Vida não Ligados, cujo peso na produção directa total é de 76%. Os Seguros Ligados a Fundos de Investimento, embora com um decréscimo de 3,6%, evidenciam um abrandamento dessa tendência após o decréscimo de 19,2% em 2018.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO VIDA

	€	18/19 %
Seguro de Vida	5 283 115	-17%
Seguros Ligados a Fundos de Investimento	1 704 184	-4%
Operações de Capitalização	4 550	483%
TOTAL	6 991 849	-13,9%




O Ramo Não Vida manteve a tendência de crescimento evidenciada nos últimos anos com um aumento da ordem dos 8%.

PRODUÇÃO SEGURO DIRECTO RAMO NÃO VIDA

	€	18/19 %
Acidentes de Trabalho	895 066	11,8%
Acidentes Pessoais e outros	189 885	4,6%
Saúde	877 385	8,7%
Automóvel	1 839 031	7,0%
Incêndio e Outros Danos	905 816	6,9%
Aéreo	8 784	22,1%
Marítimo e Transportes	26 523	4,7%
Mercadorias Transportadas	20 576	-1,1%
Responsabilidade Civil Geral	143 023	8,9%
Diversos	303 122	6,7%
TOTAL	5 209 209	7,9%

O ramo Automóvel, com maior peso no negócio Não Vida, evidenciou um crescimento de 7%, em linha com o ano anterior que terá sido determinado pelo crescimento do parque automóvel.

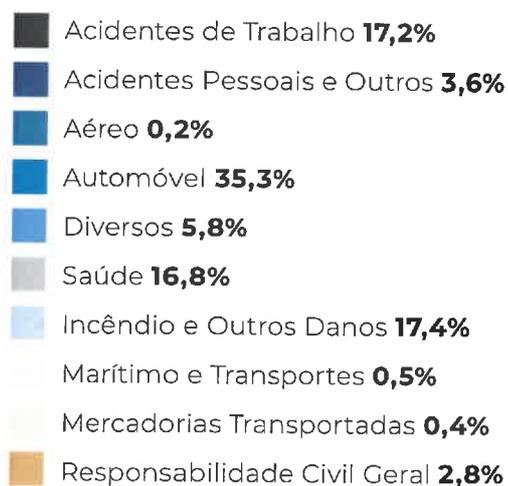
O ramo de Acidentes de Trabalho manteve a tendência de crescimento dos últimos anos, embora a um ritmo menor, reflectindo o menor nível de desemprego, as actualizações salariais a par da correcção das taxas técnicas, não só para correcção dos défices de exploração mas também por inclusão de novas responsabilidades decorrentes das alterações do quadro legal com implicação no aumento do risco e custos a suportar pela seguradoras.



De referir, ainda, a aceleração do crescimento do ramo Saúde que, após um aumento de 7,4% em 2018, em 2019 manteve essa tendência tendo crescido perto dos 9%.

Os restantes ramos tiveram um comportamento em linha com o crescimento médio do negócio Não Vida sendo, contudo, de notar o contínuo decréscimo do ramo das Mercadorias Transportadas, aparentemente justificado pela inadequada oferta do mercado segurador nacional.

PESO POR RAMO NÃO VIDA



04 \ EVOLUÇÃO DA LUSO ATLÂNTICA

04.1 \ DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao longo dos últimos 10 anos temos vindo a antecipar os desafios do sector e a alinhar o nosso modelo de negócio para garantir um serviço de excelência aos nossos clientes em patamares de rentabilidade que assegurem a sustentabilidade.

A estratégia resultou na criação de uma corretora reconhecida e com uma posição forte no sector.

O ano 2019 constituiu mais um marco nesse caminho de reforço da performance da Luso Atlântica, com enfoque no fortalecimento da posição de mercado, na melhoria de eficiência e na preparação do futuro próximo. Crescemos em volume de prémios cobrados, melhorámos os resultados operacionais e reembolsámos a dívida.

No exercício em apreço a carteira cobrada cresceu 10,5% para € 90.060.240 e a carteira potencial aumentou 9,34 % para os 101.134.250 €, que se traduz, a 31 de Dezembro, num total de €11.074.010 de prémios em cobrança.



Este crescimento foi suportado pelos seguintes escritórios:

€	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais em Cobrança
31 dez 17	8 392 555	672 733	151 986	9 217 275
31 dez 18	9 883 758	939 998	203 666	11 027 421
31 dez 19	9 443 701	1 409 582	220 727	11 074 011

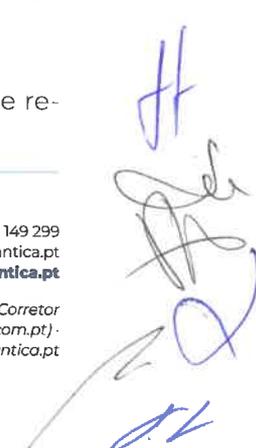
€	Lisboa	Porto	Portimão	Recibos Totais Cobrados
2017	66 616 240	4 993 861	2 446 358	74 056 459
2018	72 934 711	6 215 599	2 320 467	81 470 777
2019	79 017 450	8 057 282	2 985 509	90 060 240

€	Lisboa	Porto	Portimão	Carteira Total Potencial
2017	75 008 796	5 666 594	2 598 344	83 273 734
2018	82 818 468	7 155 597	2 524 133	92 498 198
2019	88 461 151	9 466 864	3 206 236	101 134 251

A estrutura do negócio da Luso Atlântica não se alterou face aos anos anteriores sendo que o negócio Não Vida representa 93,6% e o negócio Vida 6,4%.

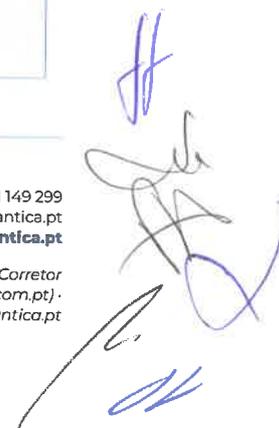
No que se refere à evolução dos Ramos de Seguros Não Vida, o Ramo de Acidentes de Trabalho evidenciou um crescimento de 14,18 %, acima da variação média do mercado, a qual foi de 11,8%.

No ramo Automóvel o crescimento de 6,34% está em linha com o mercado que registou um aumento de 7% neste ramo.



No prosseguimento da nossa actividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja selecção foi efectuada segundo a resposta dos produtos respectivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.

Análise por Seguradoras	Recibos Totais Cobrados 2019	% Carteira Cobrada
FIDELIDADE - Companhia de Seguros, SA	29 997 608	33,3%
SU TRANQUILIDADE - Companhia de Seguros, SA	20 123 414	22,3%
GENERALI - Companhia de Seguros, SA	7 187 868	8,0%
ALLIANZ PORTUGAL Companhia de Seguros, SA	5 871 676	6,5%
ZURICH INSURANCE PLC - Sucursal em Portugal	4 965 349	5,5%
LEASEPLAN INSURANCE	2 265 843	2,5%
VICTORIA - Seguros de Vida, SA	2 016 528	2,2%
VICTORIA - Companhia de Seguros, SA	1 834 047	2,0%
AGEAS PORTUGAL - Companhia de Seguros, SA	1 669 740	1,9%
AIG EUROPE SA - Sucursal em Portugal	1 473 154	1,6%
10 Primeiras Seguradoras na Luso Atlântica	77 405 227	85,9%
Carteira Total Cobrada em 2019	90 060 240	



O quadro acima reflecte a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se estável no que se refere às primeiras 5 seguradoras, sendo que nas restantes ocorreram ligeiras alterações no seu posicionamento. O peso dos 10 primeiros seguradores subiu ligeiramente dos 83,54% de 2018 para os 85,95% em 2019.

O efeito da concentração de mercado não se traduz ainda no caso de Grupo Ageas pela existência de apenas uma marca/seguradora, pelo que se consideradas todas as carteiras colocadas nas diferentes seguradoras deste Grupo o seu peso consolidado subiria para mais de 4,5 milhões de euros.

04.2 \ RECURSOS HUMANOS

Na Luso Atlântica estamos totalmente comprometidos com o investimento nos nossos colaboradores, com a sua protecção na saúde e promoção do bem-estar pessoal e profissional.

O nosso capital humano é composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 47,6 anos, equilibrado entre mulheres e homens.

Através das contratações ocorridas no exercício em apreço reforçámos, não só a capacidade técnica e experiência da equipa, como o número de colaboradores femininos e atracção de novos talentos.

A Luso Atlântica manteve, em 2019, o esforço de formação técnica, externa ou no posto de trabalho, tendo abrangido 86 colaboradores num total de 1.592 horas de formação.

Em 2019 foi desenvolvido o piloto do Sistema de Aconselhamento e Gestão de Desempenho com o envolvimento da equipa e formação específica a todos os colaboradores. Esta acção insere-se na política de desenvolvimento pessoal e profissional da equipa que integra a cultura desde sociedade desde o seu início.



Ainda no que se refere à cultura Luso Atlântica, no âmbito da política de partilha com a equipa dos resultados da sociedade, em 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração o “Regulamento de Participação nos Resultados dos Colaboradores da Luso Atlântica” que define o enquadramento de partilha dos resultados com os colaboradores, estando considerada, no resultado do exercício, uma estimativa para esse efeito a qual não considera os resultados das participadas.

04.3 \ ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

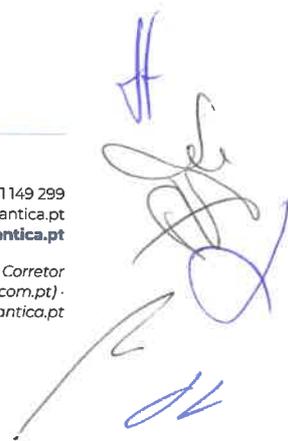
O desempenho da Luso Atlântica reflecte os objectivos assumidos pela gestão conducentes à geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

€	2017	2018	2019
Activo Líquido	3 689 434	9 306 601	6 028 243
Capitais Próprios	1 158 386	2 937 821	1 978 920
Capital Social	50 000	50 000	50 000

No que se refere à situação patrimonial cumpre referir a redução do Activo Total em € 3.278.358 é maioritariamente explicada pela redução dos valores em “Caixa e Depósitos à Ordem” resultante da liquidação das dívidas alocadas às “Participações Financeiras” em € 2.097.290 decorrente da liquidação da participada LISGC - Sociedade de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda, sociedade que detinha os imóveis afetos à actividade da sociedade e da distribuição de reservas livres no valor de € 1.385.000.

Os valores da rubrica “Estado e outros entes públicos” são valores de imposto retido, não tendo a sociedade qualquer dívida em mora perante o Estado ou Segurança Social, ou mesmo qualquer outro credor.

A evolução dos resultados permite confirmar a tendência dos exercícios anteriores.



€	2017	2018	2019
Resultados antes de Impostos	1 876 754	2 876 248	2 865 663
Cash-Flow Exercício	1 469 471	2 017 622	2 126 696
EBITDA	1 979 525	3 008 964	3 024 621
Proveitos Correntes	9 655 691	10 447 217	11 740 009

Os proveitos operacionais evidenciam um crescimento de 12,3% em resultado do aumento da carteira cobrada em € 8.589.463. O nível médio do comissionamento fixou-se em 9,82%, isto é, menos 0,30% do registado em 2018

A análise da Demonstração de Resultados em anexo permite concluir pelo crescimento dos “Fornecimentos e Serviços Externos” em linha com a evolução do volume de negócios.

Os “Gastos com Pessoal” incluem o valor da remuneração variável a distribuir conforme Regulamento de Participação nos Resultados. Expurgando esse valor a evolução deste custo a variação é residual tendo as novas admissões sido compensadas por saídas por motivos de reforma.

Os “Resultados antes de Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos” (EBITDA), após a consideração da “Participação nos Resultados” manteve ao nível do ano anterior. Expurgando esse efeito, em termos comparáveis verificou-se, de facto, um crescimento de 9,2%.

Em síntese, concluímos o ano convictos de que soubemos identificar as prioridades e oportunidades certas e de que trabalhámos para as alcançar. Estabelecemos, quando e onde as parcerias que nos complementam, seja em competências, seja na promoção da sustentabilidade, equilibrando as dimensões económica, social e ambiental.



05 \ SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A sustentabilidade é, desde o início, um dos eixos incorporados nos pilares e estratégia da Luso Atlântica, com o objectivo de contribuir positivamente para a sociedade e todos os *stakeholders*.

Reconhecemos que a nossa função não se esgota na relação que mantemos com os clientes, colaboradores e demais parceiros e que temos que ir mais além no nosso contributo para a sociedade.

Nesse enquadramento, em 2019 e em simultâneo com a consolidação do nosso posicionamento no mercado e assegurando a consistência da sua rentabilidade continuámos a promover políticas e acções que visaram reforçar a sustentabilidade nas suas diferentes dimensões: ambiente, transparência, desenvolvimento da nossa equipa e partilha de valor com a comunidade.

A adesão da Luso Atlântica à Carta de Princípios do BCSD – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável reflecte a nossa visão e o nosso compromisso com um desenvolvimento mais sustentável mediante a adopção de normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade.

A Luso Atlântica está comprometida com práticas de negócio éticas. Fazer negócios com integridade é a base da nossa actuação no mercado em benefício da sustentabilidade suportada numa relação de confiança com os nossos clientes, colaboradores, accionistas e demais parceiros de negócio.

Em 2019 publicámos o nosso Código de Conduta para reforçar, ainda mais, um pilar do nosso sucesso, a gestão dos negócios na estrita observância dos padrões de ética empresarial. Colaboradores, fornecedores e outros *stakeholders* têm acesso ao Código de Conduta, onde estão descritas as normas e os padrões éticos de comportamento a adotar.



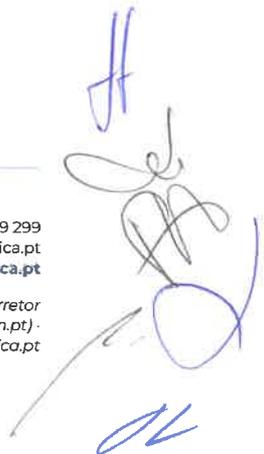
Esses princípios estão ancorados numa forte estrutura de governo societário. Em 2019, conscientes da nossa maior dimensão e das alterações no enquadramento de negócio, reforçámos governo da sociedade mediante a revisão das políticas e regulamentos internos tomando como referência as melhores práticas.

A Luso Atlântica encara o desenvolvimento dos seus colaboradores como mais um eixo prioritário da sustentabilidade, tanto a nível individual, como organizacional. Em 2019 trabalhamos no projecto "Preparar o Futuro" com o objectivo de desenvolver uma ferramenta e uma prática que permita consolidar o desejado desenvolvimento das equipas de trabalho mediante a Gestão do Desempenho.

A Luso Atlântica procura criar um ambiente de trabalho onde as diferentes perspectivas são valorizadas e, no qual os nossos colaboradores se sintam confortáveis para o desempenho da sua actividade profissional da melhor forma possível. Em 2019 foram desenvolvidas diferentes iniciativas visando envolver a participação dos colaboradores nos projectos e acções implementadas e possam aportar as suas visões e experiência, sempre com resultados muito positivos.

Na Luso Atlântica investimos nos nossos colaboradores. Para além da formação, concedemos aos colaboradores um conjunto de benefícios que vão desde a protecção na doença, à promoção da segurança e do bem-estar. Neste âmbito de referir as acções de *team building* a par do apoio ao Grupo Desportivo da LA e a disponibilização de *personal trainers* nos ginásios próprios.

A criação de um ambiente de trabalho diversificado e abrangente é também um vector da contribuição para a sustentabilidade e sucesso da Luso Atlântica, assente na inclusão e igualdade. Promovemos a diversidade ao atrair e reter talentos de diferentes idades e géneros, sem referência a outros factores étnicos ou religiosos, entre outros.



A Luso Atlântica entende a responsabilidade social como uma contribuição para um futuro sustentável, mais justo e equilibrado, motivo pelo qual as iniciativas de solidariedade integram a nossa cultura. Em nome dos colaboradores e accionistas assumimos uma postura socialmente responsável convictos que pequenos gestos podem fazer a diferença. A Luso Atlântica, em 2019, manteve a colaboração com o Instituto Português do Sangue e dos Transplantes e fez donativos a:

- Banco Alimentar de Setúbal
- Associação Ester Janz
- Meninos de Oiro
- Asas de Santo Tirso
- Centro Social e Paroquial de Alpendorada (IPSS)
- APCC Associação Promoção Cultural da Criança
- Associação Novo Futuro
- Irmãzinhas dos Pobres

Uma **última** palavra para o esforço de envolvimento de *stakeholders* que foi, e continuará a ser, uma prioridade estratégica para a Luso Atlântica, não só na sua actividade de negócio, mas também no acompanhamento da vida societária e nas acções de sustentabilidade. Nesse sentido, promovemos relações e confiança, reforçando o diálogo regular e bi-direccional com o objectivo de conhecer as suas expectativas e assegurar um, cada vez maior, alinhamento nas acções determinantes do nosso sucesso.



06 \ PERSPECTIVAS FUTURAS

Continuaremos a ter anos exigentes. As transformações que impactam o sector aceleram de ano para ano, designadamente, o contexto sectorial induzido pela concentração do mercado segurador, a exigência regulatória e o contexto geopolítico e macroeconómico.

Manteremos o nosso foco, com histórico de sucesso, na continuada qualidade e disponibilidade do serviço aos clientes, na resposta aos maiores níveis de exigência, na manutenção da eficiência e no investimento, quer na infraestrutura de suporte ao negócio, quer nos nossos colaboradores.



07 \ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de 2.426.099,15 € (dois milhões quatrocentos e vinte e seis mil e noventa e nove euros e quinze cêntimos) deduzido dos Dividendos Antecipados de 1.000.000,00 €, já liquidados em Dezembro de 2019, seja aplicado:

- 1 \ em Reservas Livres um total de 250.958,70 €;
- 2 \ em Dividendos um total adicional de 1.000.000,00 €
- 3 \ em Ajustamentos e Outras variações C.P. um total de 76.140,45 €
- 4 \ para Prémios o montante de 99.000,00 € para além da estimativa já considerada no resultado de 2019.

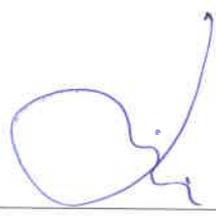


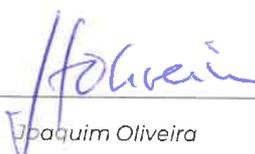
08 \ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos os nossos parceiros, pelo apoio e confiança que em nós depositaram ao longo do exercício de 2019, fica o nosso agradecimento e reconhecimento.

O Conselho de Administração

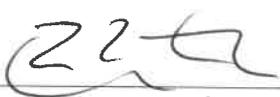

José Félix Morgado


António Corrêa Figueira


Joaquim Oliveira


Fernando Soares Ferreira


Tiago Corrêa Figueira


Rui Monteiro

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2020

ANEXOS
AO RELATÓRIO DE GESTÃO
E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INFORMAÇÕES REFERIDAS NO ART.º 447 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

	Acções	Direitos de Voto
Antonio Miguel Gago da Silva Corrêa Figueira		
<i>Indirectamente via MCG e F - Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA</i>	1.500	15,00%
José Manuel Félix Morgado		
<i>Indirectamente via Poresin - Investimentos Mobiliários e Imobiliários LDA</i>	1.000	10,00%
Joaquim Ferreira de Oliveira		
<i>Directamente</i>	1000	10,00%
<i>Indirectamente via JFDO - Investimentos, Participações e Gestão Lda</i>	37	0,37%
Fernando Soares Ferreira	600	6,00%
Tiago Gago da Silva Corrêa Figueira		
<i>Indirectamente via SAIL2ME - Exploração de Embarcações de Recreio, LDA</i>	600	6,00%
Rui Duarte Ferreira Monteiro	150	1,50%



PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DA EMPRESA NOS TERMOS DO ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

ACCIONISTA DE, PELO MENOS, UM DÉCIMO,
UM TERÇO OU METADE DO CAPITAL

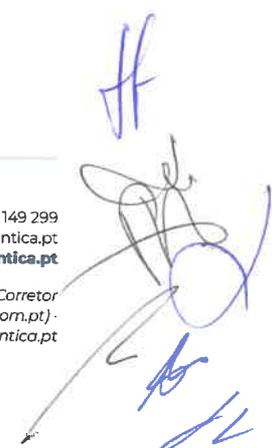
	Acções	Direitos de Voto
Antonio Miguel Gago da Silva Corrêa Figueira		
<i>Indirectamente via MCG e F - Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA</i>	1.500	15,00%
Braga Holdings S.ar.l.	1.000	10,00%
José Manuel Félix Morgado		
<i>Indirectamente via Poresin - Investimentos Mobiliários e Imobiliários LDA</i>	1.000	10,00%
Joaquim Ferreira de Oliveira		
<i>Directamente</i>	1000	10,00%
<i>Indirectamente via JFDO - Investimentos, Participações e Gestão Lda</i>	37	0,37%



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO 2019

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 19	31 DEZ 18
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	146.783,74	150.031,04
Activos intangíveis	5	23.956,14	42.410,82
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	6	576.367,99	2.904.195,67
Outros investimentos financeiros	7	932.087,03	407.667,10
Créditos a receber	8	0,00	360.000,00
Total do Activo Não Corrente		1.679.194,90	3.864.304,63
ACTIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	9	0,00	165.245,83
Outros créditos a receber	10	207.939,87	133.786,97
Diferimentos	11	34.230,36	38.674,70
Activos financeiros detidos para negociação	12	250.000,00	250.000,00
Caixa e depósitos bancários	13	3.856.878,27	4.854.588,84
Total do Activo Corrente		4.349.048,50	5.442.296,34
TOTAL DO ACTIVO		6.028.243,40	9.306.600,97

Valores em Euros



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO 2019 (CONT.)

RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 19	31 DEZ 18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	14	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	14	10.000,00	10.000,00
Outras reservas		875,05	448.385,84
Resultados transitados		540,02	0,00
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15	491.405,65	203.736,36
Resultado líquido do período		2.426.099,15	2.625.698,52
Dividendos antecipados		-1.000.000,00	-400.000,00
Total do Capital Próprio		1.978.919,87	2.937.820,72
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	14.900,75	14.900,75
Financiamentos obtidos	17	6.659,48	1.874.873,47
Total do Passivo Não Corrente		21.560,23	1.889.774,22
PASSIVOS CORRENTES			
Estado e outros entes públicos	18	492.042,98	297.428,57
Financiamentos obtidos	17	8.211,80	436.354,07
Outras dívidas a pagar	19	3.527.508,52	3.745.223,39
Total do Passivo Corrente		4.027.763,30	4.479.006,03
TOTAL DO PASSIVO		4.049.323,53	6.368.780,25
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		6.028.243,40	9.306.600,97

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 DEZ 19	31 DEZ 18
Vendas e serviços prestados		11.740.008,52	10.447.217,07
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	20	436.198,67	715.209,31
Fornecimentos e serviços externos	21	-4.399.481,33	-3.717.590,52
Gastos com o pessoal	22	-4.576.307,76	-4.277.046,21
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-14.900,75
Outros rendimentos	23	67.270,49	64.139,23
Outros gastos	24	-243.067,61	-208.064,17
Resultado antes de depreciações, gastos, financiamento e impostos		3.024.620,98	3.008.963,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-136.795,05	-107.132,50
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		2.887.825,93	2.901.831,46
Juros e rendimentos similares obtidos	25	4.721,32	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	-26.884,54	-25.583,18
Resultados antes de impostos		2.865.662,71	2.876.248,28
Imposto sobre o rendimento do período	27	-439.563,56	-250.549,76
Resultado líquido do período		2.426.099,15	2.625.698,52

Valores em Euros

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

(PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019)

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 19	31 DEZ 18
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		0,00	
- MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes		11.740.008,52	9.967.545,52
Pagamentos a fornecedores		-4.396.297,18	-3.725.994,09
Pagamentos ao pessoal		-4.300.827,30	-4.287.681,90
Caixa gerada pelas operações		3.042.884,04	1.953.869,53
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-182.696,90	-485.805,95
Outros recebimentos/pagamentos		-636.983,72	2.189.764,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.223.203,42	3.657.828,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-110.971,95	-40.657,65
Ativos inatingíveis		-4.121,12	-63.613,05
Investimentos financeiros		-560.353,36	-2.991.810,24
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		9.639,36	2.150,00
Ativos inatingíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.386.526,35	
Outros ativos		0,00	250.000,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		6.684,98	11.236,17
Dividendos		757.750,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.485.154,26	-2.832.694,77

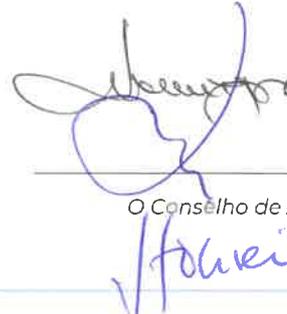


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

(PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019)

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 19	31 DEZ 18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	2.060.938,96
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2.296.356,26	
Juros e gastos similares		-26.884,54	-25.583,18
Dividendos		-3.385.000,00	-1.050.000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-5.708.240,80	985.355,78
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-997.710,57	1.820.648,86
Efeito das diferenças de câmbio		2.172,55	10.159,53
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.854.588,84	3.033.939,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.856.878,27	4.854.588,84


O Contabilista Certificado


O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE							TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		
		Capital Sub- scrito	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Outras Res- ervas	Resultados Transitados	Ajustamen- tos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	50.000,00	0,00	10.000,00	126.455,84	0,00	0,00	1.371.930,00	-400.000,00	1.158.385,84	1.158.385,84
Alterações no período										0,00	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00	
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	
Realização do excedente de revalorização										0,00	
Excedentes de revalorização										0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio					321.930,00			-721.930,00	400.000,00	0,00	
	7	0,00	0,00	0,00	321.930,00	0,00	0,00	-721.930,00	400.000,00	0,00	
Resultado líquido do período	8							2.625.698,52	0,00	2.625.698,52	2.625.698,52
Resultado integral	9= 7+8							1.903.768,52	400.000,00	2.625.698,52	2.625.698,52
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições								-650.000,00	-400.000,00	-1.050.000,00	-1.050.000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações							203.736,36			203.736,36	203.736,36
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.736,36	-650.000,00	-400.000,00	-846.263,64	-846.263,64
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7 +8 +10	50.000,00	0,00	10.000,00	448.385,84	0,00	203.736,36	2.625.698,52	-400.000,00	2.937.820,72	2.937.820,72

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

Avenida Belo Horizonte · Casa das Areias, 1 Esquerdo · Setúbal
2919-422 Setúbal

Tel.: 211 149 300 · Fax: 211 149 299
geral@lusoatlantica.pt
www.lusoatlantica.pt

Capital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 502 358 416 · Inscrito como Corretor de Seguros n.º 607178112 (em 27/1/2007) e Mediador de Resseguro n.º 809312578/3 (em 15/10/2009) · Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.lusoatlantica.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	N	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE								TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		Capital Sub- scrito	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamen- tos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		50.000,00	0,00	10.000,00	448.385,84	0,00	203.736,36	2.625.698,52	-400.000,00	2.937.820,72	2.937.820,72
Alterações no período	6									0,00	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00	
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	
Realização do excedente de revalorização										0,00	
Excedentes de revalorização										0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio					510.489,21		715.209,31	-2.625.698,52	1.400.000,00	0,00	
	7	0,00	0,00	0,00	510.489,21	0,00	715.209,31	-2.625.698,52	1.400.000,00	0,00	
Resultado líquido do período	8							2.426.099,15	0,00	2.426.099,15	2.426.099,15
Resultado integral	9= 7+8							-199.599,37	1.400.000,00	2.426.099,15	2.426.099,15
Operações com detentores de capital no período											
Realizações de capital										0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão										0,00	0,00
Distribuições					-958.000,00	-427.000,00			-2.000.000,00	-3.385.000,00	-3.385.000,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações						427.540,02	-427.540,02			0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	-958.000,00	540,02	-427.540,02	0,00	-2.000.000,00	-3.385.000,00	-3.385.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7 +8 +10	50.000,00	0,00	10.000,00	875,05	540,02	491.405,65	2.426.099,15	-1.000.000,00	1.978.919,87	1.978.919,87

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

Avenida Belo Horizonte · Casa das Areias, 1 Esquerdo · Setúbal
2919-422 Setúbal

Tel.: 211 149 300 · Fax: 211 149 299
geral@lusoatlantica.pt
www.lusoatlantica.pt

Capital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa nº 502.358.416 · Inscrito como Corretor de Seguros nº 607178112 (em 27/1/2007) e Mediador de Resseguro nº 809312578/3 (em 15/10/2009) · Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.lusoatlantica.pt

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

1 \ IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., é uma sociedade anónima, com sede na Avenida Belo Horizonte, Casa das Areias 1 Esq, Setúbal e com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão. A sociedade foi constituída no Porto em 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade. Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

2 \ REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.



3 \ PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifício e outras construções	5 a 35
Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

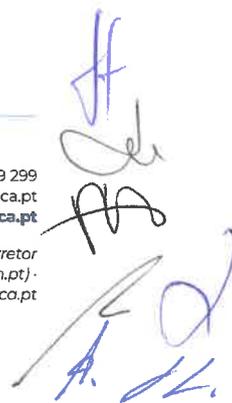
B. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

C. Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.



De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros".

A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

D. Instrumentos Financeiros

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

E. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.



Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

F. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

G. Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

H. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

I. Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

O gasto "relativo a imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.



O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

J. Caixa e equivalentes a caixa

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

L. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.



Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

M. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

N. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Luso Atlântica tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

O. Acontecimentos após a data de balanço

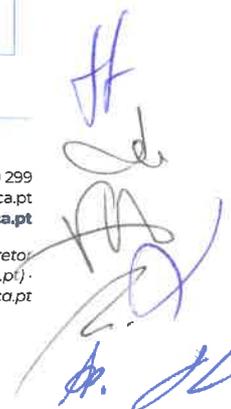
As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo órgão de gestão.



4 \ ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

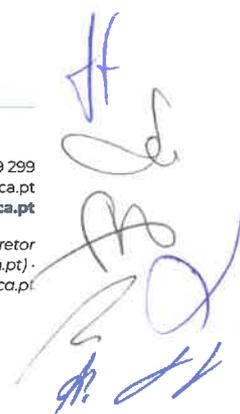
	Edifícios	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Activo Bruto				
Saldo inicial a 1 Jan 18	2.736.953,85	124.113,26	818.687,77	3.679.754,88
Aquisições	0,00	19.212,34	40.657,65	59.869,99
Abates	-2.736.953,85	0,00	-299.322,33	-3.036.276,18
Alienações	0,00	-19.212,34	0,00	-19.212,34
Saldo inicial a 1 Jan 19	0,00	124.113,26	560.023,09	684.136,35
Aquisições	0,00	49.990,00	60.981,95	110.971,95
Alienações	0,00	-27.630,00	0,00	-27.630,00
Saldo Final a 31 Dez 19	0,00	146.473,26	621.005,04	767.478,30
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial a 1 Jan 18	2.736.953,85	48.698,23	700.983,64	3.486.635,72
Depreciações do exercício	0,00	37.935,80	45.809,97	83.745,77
Abates	-2.736.953,85	0,00	-299.322,33	-3.036.276,18
Saldo inicial a 1 Jan 19	0,00	86.634,03	447.471,28	534.105,31
Depreciações do exercício	0,00	49.115,82	65.103,43	114.219,25
Depreciações extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	-27.630,00	0,00	-27.630,00
Saldo Final a 31 Dez 19	0,00	108.119,85	512.574,71	620.694,56
Valor Líquido				
A 31 de Dez 18	0,00	37.479,23	112.551,81	150.031,04
A 31 de Dez 19	0,00	38.353,41	108.430,33	146.783,74



5 \ ACTIVOS INTANGÍVEIS

A 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
Saldo inicial a 1 Jan 18	259.054,89	259.054,89
Aquisições	63.613,05	63.613,05
Saldo inicial a 1 Jan 19	322.667,94	322.667,94
Aquisições	4.121,12	4.121,12
Saldo Final a 31 Dez 19	326.789,06	326.789,06
Saldo inicial a 1 Jan 18	256.870,39	256.870,39
Depreciações do exercício	23.386,73	23.386,73
Saldo inicial a 1 Jan 19	280.257,12	280.257,12
Depreciações do exercício	22.575,80	22.575,80
Saldo Final a 31 Dez 19	302.832,92	302.832,92
A 31 de Dezembro de 2018	42.410,82	42.410,82
A 31 de Dezembro de 2019	23.956,14	23.956,14



6 \ PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2019 é o seguinte:

	% de Capital Detido	Valor de Aquisição	Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	Total
Planactivo - Mediação de Seguros, LDA	75%	4.500,00	177.364,58	181.864,58
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, LDA	100%	5.750,00	299.833,84	305.583,84
A & CF - Mediador de Seguros, LDA	100%	132.750,00	-43.830,43	88.919,57
TOTAL		143.000,00	433.367,99	576.367,99

Os movimentos ocorridos em 2019 nesta rubrica relacionam-se com a dissolução da sociedade LISGC – Sociedade de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda. Por via desta dissolução, foi registada uma menos valia no valor de 70.763,67 euros e a participação na A&CF - Mediador de Seguros, Lda passou de 75% para 100% tendo sido o valor de custo atribuído correspondente a 25% dos capitais próprios da A&CF - Mediador de Seguros, Lda à data de 31 de Outubro de 2019.



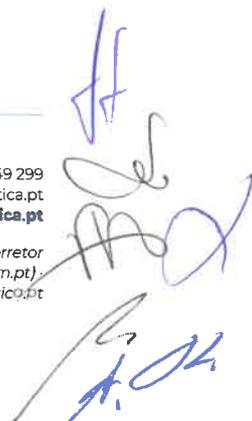
7 \ OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	2019	2018
DETIDOS ATÉ À MATURIDADE		
Fundo Iberis Bluetech	338.565,72	199.955,00
Fundo Bluecrow Innovation	343.444,00	200.000,00
FCR Explorer	100.000,00	0,00
Subtotal	782.009,72	399.955,00
FUNDO CA PATRIMÓNIO CRESCENTE		
Saldo inicial	0,00	0,00
Aumento no exercício	139.844,54	0,00
Subtotal	139.844,54	0,00
FUNDO COMPENSAÇÃO TRABALHO		
Saldo inicial	7.712,10	5356,86
Aumento no exercício	2.520,67	2.355,24
Subtotal	10.232,77	7.712,10
TOTAL	932.087,03	407.667,10

8 \ CRÉDITOS A RECEBER

No decorrer do ano a subsidiária Planactivo - Mediadora de Seguros Lda amortizou a totalidade do empréstimo no montante de 360.000,00 euros.



9 \ ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

NO ACTIVO	2019	2018
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	0,00	165.245,83
	0,00	165.245,83

10 \ OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

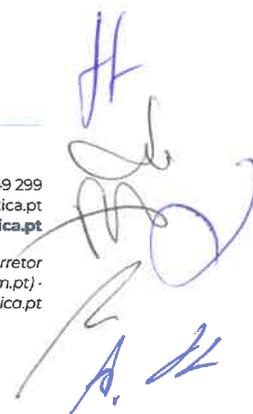
Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NO ACTIVO	2019	2018
Outros Créditos a receber		
Colaboradores	9.379,51	985,00
Outros Devedores	198.560,36	132.801,97
	207.939,87	133.786,97

11 \ DIFERIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Seguros	6.731,36	7.849,70
Rendas antecipadas	27.499,00	30.825,00
	34.230,36	38.674,70



12 \ **ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

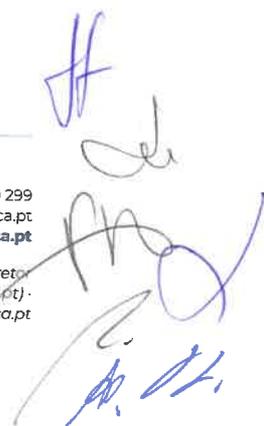
	2019	2018
Saldo inicial	250.000,00	250.000,00
Aquisições	250.000,00	250.000,00
Aquisições	-250.000,00	-250.000,00
SALDO FINAL	250.000,00	250.000,00

Os activos financeiros registados nesta rubrica são constituídos na sua totalidade por seguros de capitalização.

13 \ **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa e Cheques em Caixa	650,00	500,00
Depósitos à Ordem	3.656.228,27	2.364.088,84
Outros Depósitos Bancários	200.000,00	2.490.000,00
	3.856.878,27	4.854.588,84



14 \ CAPITAL E RESERVA LEGAL

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 ações no valor nominal de 5 Euros por ação. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.

15 \ AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

O montante registado nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial.

	2019	2018
Outras Contas a receber		
Lucros não atribuídos pela adopção do MEP em 2018 na Inaveste	203.736,36	203.736,36
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	287.669,29	0,00
	491.405,65	203.736,36

16 \ PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2019 e 2018 foi o seguinte:

PROVISÕES	2019	2018
Saldo inicial	14.900,75	0,00
Outras Provisões	0,00	14.900,75
SALDO FINAL	14.900,75	14.900,75

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a segurança social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.



17 \ FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As dívidas a instituições de crédito por um prazo superior até 5 anos, com vencimento nos próximos exercícios, são como segue:

	2019	2018
A menos de 1 ano	8.211,80	436.354,07
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	6.659,48	1.874.873,47
A mais de 5 anos	0,00	0,00
	14.871,28	2.311.227,54

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos, classificam-se como segue:

	2019	2018
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	411.275,20
Locações	8.211,80	25.078,87
	8.211,80	436.354,07
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Empréstimos Bancários	0,00	1.856.800,40
Locações	6.659,48	18.073,07
	6.659,48	1.874.873,47
TOTAL	14.871,28	2.311.227,54



18 \ ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

NO PASSIVO	2019	2018
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	91.620,83	0,00
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	326.525,74	223.822,02
Contribuições para a Segurança Social	73.896,41	73.606,55
	492.042,98	297.428,57

19 \ OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Esta rubrica tem a seguinte composição:

NO PASSIVO	2019	2018
Outras Contas a pagar		
Seguros a liquidar	0,00	1.287,19
Férias e subsidio de férias	719.194,52	538.313,13
Comissões	71.266,16	144.977,45
Outros Acréscimos de Gastos	480.603,26	294.235,92
Outros Credores	2.256.444,58	2.766.409,70
	3.527.508,52	3.745.223,39



20 \ GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A quantia reconhecida em resultados nos exercício de 2019 e 2018 detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	176.588,98	193.525,59
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	290.801,47	96.597,69
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	39.571,86	190.296,01
LISGC – Sociedade de Gestão Imobiliária e Mobiliária, Lda.	-70.763,64	234.790,02
	436.198,67	715.209,31

21 \ FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Trabalhos especializados e comissões	3.279.996,35	2.677.907,89
Honorários Revisor oficial de Contas	11.562,00	12.177,00
Honorários	69.735,79	55.518,45
Conservação e reparação	12.557,66	18.351,70
Material de escritório	15.059,66	13.247,87
Electricidade	36.808,62	40.556,05
Combustíveis	76.970,91	69.372,52
Deslocações e estadas	67.961,21	57.557,41
Rendas e Alugueres	555.100,82	550.988,92
Comunicação	92.795,60	74.013,92
Seguros	35.920,18	35.169,67
Despesas representação	62.068,98	61.205,01
Serviços Bancários	19.897,27	20.826,64
Outros	63.046,28	30.697,47
	4.399.481,33	3.717.590,52



22 \ GASTOS COM PESSOAL

A rubrica “Gastos com Pessoal” à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	542.160,00	617.160,00
Remunerações do Pessoal	2.993.686,21	2.582.740,89
Prémio para pensões	108.082,87	96.910,26
Encargos sobre remunerações	720.921,89	702.960,70
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	125.244,85	117.746,91
Custos com formação	65.339,68	140.114,21
Outras gastos com pessoal	20.872,26	19.413,24
	4.576.307,76	4.277.046,21

O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foi de 93 e de 2018 foi de 89.

23 \ OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros Rendimentos” à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Juros Obtidos	1.963,66	11.236,17
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	8.254,36	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.385,00	2.150,00
Diferenças de cambio	2.942,18	13.048,55
Correcções exercícos anteriores	2.084,88	7.432,00
Outros	50.640,41	30.272,51
	67.270,49	64.139,23



24 \ OUTROS GASTOS

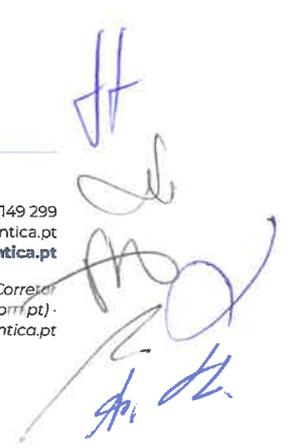
A rubrica "Outros Gastos" à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Impostos	201.276,70	173.447,88
Outros gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	18.020,28	0,00
Correcções exercícios anteriores	1.581,63	10.073,96
Diferenças de cambio	769,63	2.889,02
Quotizações	1.700,00	1.700,00
Donativos	17.015,00	17.205,00
Outros	2.704,37	2.748,31
	243.067,61	208.064,17

25 \ JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Juros obtidos - financiamentos concedidos subsidiárias	4.615,63	0,00
Outros Juros	105,69	0,00
	4.721,32	0,00



26 \ JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica “Juros e Custos Similares Suportados” à data de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Juros suportados	26.548,30	25.512,66
Outros encargos bancários	336,24	70,52
	26.884,54	25.583,18

27 \ IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é detalhado como se segue:

	2019	2018
Imposto corrente do período	439.563,56	154.353,30
Impostos diferidos	0,00	96.196,46
	439.563,56	250.549,76

Em 2019, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados ao abrigo do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 230.073,13 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2019.



28 \ PARTES RELACIONADAS

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2019 e 2018 podem ser detalhados como se segue:

	2019	2018
Comissões	831.911,63	871.970,77
Contas a receber	0,00	9.290,06
Contas a pagar	0,00	549.825,29

29 \ INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Conforme requerido pela Norma do ISP nº 15/2009-R de 30 de Dezembro de 2010 no seu artigo nº 4, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa:

- 1 - A.** As comissões auferidas das seguradoras são reconhecidas quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros
- 1 - B.** O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2019	2018
Comissões	10.744.578,66	9.917.877,12
Honorários	435.451,41	53.885,00
Outras remunerações	559.978,45	475.454,95

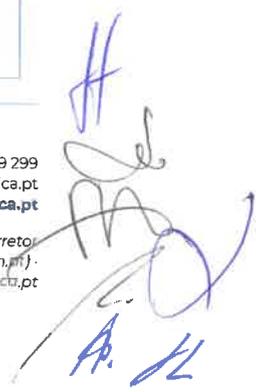
O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2019	2018
Numerário	11.740.008,52	10.447.217,07
Espécie	-	-



1 - C. Apresenta-se como o seguinte:

Seguradora	Vida	Não Vida	Total
Caravela - Companhia de Seguros, SA	-	50.274,54	50.274,54
ERGO Seguros de Viaje (sucursal em Espanha)	-	3.422,40	3.422,40
Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, SA	-	22.210,96	22.210,96
Inter Partner Assistance, SA	-	4.280,57	4.280,57
CESCE - Compañía Española de Seguros de Crédito a la Exportación, SA Compañía de Seguros Y Reaseguros	-	23.750,00	23.750,00
Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	57.892,86	4.514.222,30	4.572.115,16
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	-	494.394,74	494.394,74
Chubb European Group SE – Sucursal em Portugal	-	54.421,38	54.421,38
Generali Vida - Companhia de Seguros, SA	15.943,45	-	15.943,45
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, SA	-	119.508,56	119.508,56
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA	6.788,03	-	6.788,03
Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA	5.460,51	-	5.460,51
Lusitania, Companhia de Seguros, SA	-	95.644,70	95.644,70
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	1.740,16	806.611,80	808.351,96
Real Vida Seguros, SA	46,33	-	46,33
MGEN - Mutuelle Générale de l'Education Nationale	-	10.695,26	10.695,26
Seguradoras Unidas, SA	7.499,35	2.440.331,90	2.447.831,25
Euro Insurances, DAC (Leaseplan)	-	279.103,90	279.103,90
MetLife Europe, DAC	43.829,86	2.952,09	46.781,95
Generali - Companhia de Seguros, SA	-	775.689,93	775.689,93
Mapfre Seguros de Vida, SA	143,01	-	143,01
Mapfre Seguros Gerais, SA	-	29.575,29	29.575,29
Pópular Seguros - Companhia de Seguros, SA	-	3.329,41	3.329,41
Mapfre Asistencia, Compañía Internacional de Seguros Y Reaseguros, SA	-	6.083,30	6.083,30



Seguradora	Vida	Não Vida	Total
Abarca - Companhia de Seguros, SA	-	882,36	882,36
Eurovida Para ASF considera na Santander Totta Seguros	911,57	-	911,57
Royal & Sun Alliance Insurance Plc (sucursal em Espanha)	-	4.022,75	4.022,75
AIG Europe SA - Sucursal em Portugal	-	249.418,38	249.418,38
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	-	17.055,18	17.055,18
Atradius Crédito y Caucción SA de Seguros y Reaseguros	-	6.036,39	6.036,39
AWP P&C - Sucursal em Portugal	-	3.823,45	3.823,45
Victoria - Seguros de Vida, SA	39.598,31	2.728,76	42.327,07
Victoria - Seguros, SA	-	223.113,03	223.113,03
Zurich - Companhia de Seguros Vida, SA	4.522,19	-	4.522,19
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, SA	-	199.416,44	199.416,44
Liberty Seguros, Compañia de Seguros Y Reaseguros, SA	231,05	29.912,78	30.143,83
Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, SA	19.854,40	-112,03	19.742,37
Aegon Santander Portugal Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	-	98,32	98,32
RNA Seguros de Assistência, SA	-	37.830,08	37.830,08
Santander Totta Seguros - Comp ^o Seg. Vida	-	452,25	452,25
Cosec - Companhia de Seguro de Créditos, SA	-	12.532,22	12.532,22
Europ Assistance, SA - Sucursal em Portugal	-	1.355,80	1.355,80
COFACE Compagnie Française d' Assurance pour le Commerce Extérieur (Coface) (sucursal em Portugal)	-	8.171,14	8.171,14
Una Seguros, SA	-	6.126,30	6.126,30
Una Seguros de Vida, SA	750,95	-	750,95
TOTAL	205.212,03	10.539.366,63	10.744.578,66



1 - D. e 2 - A. Apresenta-se como se segue:

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	42,55%
Seguradoras Unidas, S.A.	22,78%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	7,52%
Generali - Companhia de Seguros, S.A.	7,22%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	4,60%
Euro Insurances dac (Leaseplan)	2,60%
AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	2,32%

1 - F. e G. Apresenta-se da seguinte forma:

Designação	i) Recibos cobrados, prestados, contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
Abarca - Companhia de Seguros, SA	865,06	-
Aélia Assurances	111.295,24	438.179,00
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, SA	-8.172,70	379.570,89
Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, SA	441,20	10.187,67
AIG Europe SA - Sucursal em Portugal	-3.108,59	197.017,50
AWP P&C - Sucursal em Portugal	2.339,35	-
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	9,35	593.674,27
AVIABEL Compagnie Belge Assurance Aviation SA	-850,00	47.171,39
CARAVELA - Companhia de Seguros SA	-328,13	34.711,66
Chubb European Group SE - Sucursal em Portugal	3.579,26	43.508,82
DMSB - Mediação de Seguros, LDA	-	196.986,08
Europ Assistance, SA - sucursal em Portugal	-	172,22
F. Rego - Corretores de Seguros, SA	-	5.427,02
FIDELIDADE - Companhia de Seguros, SA	-511.281,48	4.416.079,52
FIDELIDADE - Companhia de Seguros SA (Portuguesa) Sede en España	-	3.687,74
Future Healthcare, SA	2,94	-
Generali - Companhia de Seguros, SA	42.460,64	725.623,22
Generali Vida - Companhia de Seguros, SA	371,44	5.138,26
GI Insurance Portugal - Mediação de Seguros, SA	-2.814,90	12.074,19



Designação	i) Recibos cobrados, prestados, contas e em liquidação à seguradora	ii) Recibos em cobrança
Hiscox Europe Underwriting LTD	-9.594,79	13.953,38
Innovarisk, Lda	-25.177,68	245.832,41
Inter Partner Assistance SA	-	3.484,21
International Transport Intermediaries Club LTD	-	7.439,25
Euro Insurances dac (Leaseplan)	-	127.328,83
Liberty Seguros, Compañia de Seguros Y Reaseguros, SA	-	11.885,85
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	-	12.699,88
Lusitania, Companhia de Seguros, SA	-6.088,55	74.054,29
Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA	-	15.834,53
Mapfre Asistencia, Compañia Internacional de Seguros Y Reaseguros, SA	-	1.153,66
Mapfre Seguros Gerais, SA	-36,55	53.396,85
Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, SA	268,68	16.898,81
MetLife Europe DAC	21,26	-2.019,04
MGEN-Mutuelle Générale de l'Education Nationale	-	51.767,92
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, SA	-	35.269,00
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA	-685,67	102.935,89
ERGO Seguros de Viaje (sucursal em Espanha)	41,63	6.186,15
RNA Seguros de Assistência, SA	-	23.650,37
Seguradoras Unidas, SA	-89.734,90	2.186.392,58
Una Seguros, SA	263,18	15.327,26
Victoria - Seguros de Vida, SA	3.672,31	-279,31
Victoria - Seguros, SA	-18.521,75	257.134,96
WILLIS TOWERS WATSON	-	-52.509,70
Zurich - Companhia de Seguros Vida, SA	2.022,98	-113,40
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	-23.463,39	757.096,45
TOTAL	-532.204,56	11.074.010,53



Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2019 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.028.243 euros e um total de capital próprio de 1.978.920 euros, incluindo um resultado líquido de 2.426.099 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3





Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

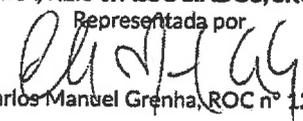
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 2 de março de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS DOMINGUES FERRAZ
Joaquim OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MÁRIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **LUSO-ATLÂNTICA, CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 2 de março de 2020

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266